

ATA N.º 5/2015

-----A Assembleia Municipal de Sertã, reuniu no respetivo salão, em Sessão Ordinária, nos termos da Lei nº 75 de 12 de setembro de 2013, para deliberação sobre os assuntos constantes na Ordem de Trabalhos, no dia trinta de novembro de dois mil e quinze pelas nove horas e trinta minutos, presidida por Alfredo Manuel Pereira Geraldês Dias, auxiliado pelos secretários Susana Margarida Farinha André e Luis Martins Ribeiro .-----

-----Feita a chamada verificou-se a existência das seguintes presenças: Alfredo Manuel Pereira Geraldês Dias, Hélder José N. Tomé, Cristina Maria F. Simão Dias, Susana Margarida Farinha André, João Carlos Silva Almeida, Cristina M.F. Simão Dias, Carlos Alberto Miranda, António José Lopes Simões, Cristina Alexandra dos Reis Nunes, Luis Martins Ribeiro, Nuno Pedro Leitão da Costa Melo, Álvaro Fernando Carvalho Monteiro, Mónica Santos Custódio, José Luís Eugénio Lopes, António Antunes Xavier, Maria de Lurdes Silva Teixeira Sequeira, Patrícia Alexandra Mendes Cadete, Maria da Lourdes P Matos, Maria Isabel N.L.Marçal, Ângelo Rosa da Costa, Ramiro Alves da Silva, Joaquim José Costa dos Santos, Paula Maria Martins Fernandes, Diamantino Pires Calado Pina, Pedro José Fernandes Vitorino Coelho, Amadeu Antunes Fernandes, Manuel Francisco Antunes Dias, José da Silva Nunes, Manuel Nogueira Figueiredo e Maria Gracinda Lourenço Marçal.-----

Pediram a suspensão do mandato que foi apreciada e aceite os seguintes deputados municipais: -----  
Senhor José Luis de Moura Martins Jacinto (PSD) por um dia, tendo sido substituído pelo Senhor Hélder José N. Tomé.-----

Senhor José Paulo Barata Farinha (PS) por um dia, tendo sido substituído pela Senhora Cristina M. F. Simão Dias. -----

Senhora Márcia Filipa Caldeira Nunes (PSD) por um dia, tendo sido substituída pela Senhora Vânia Latado. - -----

Senhora Raquel Sofia Dias Fernandes Peres Horta Antunes (PSD) por um dia, tendo sido substituída pela Senhora Mónica Santos Custódio. -----

Senhor Paulo Jorge António Martins Ferreira(PS) por um dia, tendo sido substituído pelo Senhor António Antunes Xavier.-----

Senhor José Joaquim Nunes Mendes (PSD) por um dia, tendo sido substituído pela Senhora Maria Isabel N.L.Marçal -----


ACTA DA REUNIÃO DE 30/11/2015

Faltaram o Senhor Deputado António Manuel Cruz Oliveira Guerra, (CDS) e a Senhora Deputada Vânia Latado ( PSD).-----

## -----1 - PERÍODO DE “ANTES DE A ORDEM DO DIA”-----

-----Presidente da Assembleia: Declarou haver quórum e abriu a Sessão.-----

De imediato colocou à votação a ata da Sessão realizada no dia 26 de setembro de dois mil e quinze, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.-----

Não participaram na votação os Senhores Deputados Hélder José N. Tomé, Carlos Alberto Miranda, Mónica Santos Custódio António Antunes Xavier e Maria Isabel N.L. Marçal por não terem estado presentes na mesma Sessão.-----

## -----1.1 – Informações sobre o expediente da Assembleia Municipal.-----

Agradeceu os convites recebidos para esta Assembleia Municipal estar presente em diversos eventos.-----

## -----1.2 – Apreciação de Assuntos de Interesse para o Município.-----

-----Manuel Francisco Dias (PS): Iniciou a sua intervenção lembrando que o verão foi relativamente calmo no que diz respeito a incêndios. Prevê-se que o próximo devido à falta de chuva seja seco. Assim é indispensável iniciar-se algumas intervenções nas zonas florestais mais densas e de menor acessibilidades nomeadamente na freguesia de Pedrogão Pequeno. Recordou ainda que está a funcionar há cerca de um mês o Polo do Conservatório de Musica de Coimbra, neste momento é frequentado por 43 alunos dos Concelhos de Sertã, Vila de Rei e Pedrogão Pequeno. Em nome dos jovens agradecemos o esforço do Município por ter acreditado desde o início neste projeto, especialmente à Senhora Vereadora Cláudia André.-----

-----Nuno Melo (PSD): Iniciou a sua intervenção conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo I).-----

-----Álvaro Monteiro (PS): Iniciou a sua intervenção apresentando um protesto pelo dia e hora da realização desta sessão da Assembleia Municipal recordando que foi aprovado anteriormente que se realizassem, no último sábado da cada mês .-----

Quanto à data escolhida não imputa responsabilidades à Câmara Municipal, dado que esta diligenciou os procedimentos necessários atempadamente.-----

Referiu que no ano passado foram distribuídos aos comerciantes “ pinheiros de natal “dentro dos vasos, suportados com areia. Este ano infelizmente isso não aconteceu, os comerciantes protestaram a falta de areia, uns embelezaram, outros colocaram - o no lixo. É lamentável, não deviam ter aderido à iniciativa. As ideias são dignas de louvar. Solicitou informação ao Senhor Presidente da Câmara quanto à construção de muros na placa central da praça da república. Lembrou também ao Senhor

Presidente que o parque de estacionamento colocado na placa central da praça da república tinha cariz provisório, continua aberto, não dignifica o espaço. Por último referiu que recebeu cópia da escritura de compra e venda do terreno para implantar o novo Centro de Saúde, no entanto a escritura não menciona o valor da compra nem o nº da matriz. -----

-----**Presidente da Assembleia:** A propósito do dia da semana da sessão da Assembleia Municipal, dirigiu-se ao Senhor Deputado Álvaro Monteiro referindo que não foi de certeza no seu mandato como Presidente da Assembleia que se aprovou, que as sessões tinham que se realizar aos sábados. Se foi em anteriores mandatos não viu nenhum registo. Continuando disse que já se realizaram sessões sem serem aos sábados e outras que não se realizaram no último sábado do mês. - Relativamente a este assunto a sua postura será quanto possível que as sessões se realizem aos sábados, dado que será a forma de podermos introduzir menos perturbação no funcionamento da Assembleia e na vida das pessoas que participam e assistem e participam nas sessões.-----

Decidirá pelos interesses do Município. Nesta sessão os documentos foram atempadamente, no entanto estão incluídos assuntos da reunião do executivo do dia 25 de novembro. -----

-----**Diamantino Pina (PSD):** Iniciou a sua intervenção corroborando com as palavras do Senhor Deputado Álvaro Monteiro sobre o horário desta sessão, tanto mais que existem Municípios que realizam as sessões à noite. -----

Continuou a sua intervenção conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo II).-----

-----**Presidente da Assembleia:** Dirigiu-se ao Senhor Deputado Diamantino Pina adiantando que relativamente às datas disponíveis para cumprir com os requisitos legais, não restariam muitos dias, só a segunda feira. Informou que quanto à hora da sessão ficou delimitada devido a assuntos que estão presentes para votação e que têm de ser comunicados por via eletrónica hoje à Direção de Finanças. -----

-----**João Carlos Almeida (PSD):** Iniciou a sua intervenção congratulando-se com o lançamento do livro “ O Teatro Numa Aldeia da Beira “ - Teatro Taborda em Cernache do Bonjardim, teve a oportunidade de o ler , percebendo que Cernache do Bonjardim é uma vila com muita história.-----

Já nessa época a população do concelho assistia a peças de teatro no “ Teatro Taborda “ Cernache do Bonjardim era uma aldeia com 4 mil habitantes. Devemos recuperar enquanto é tempo os edifícios com história, não vamos deixar que aconteça o mesmo que ao Mercado Bettencourt, a demolição da fachada na década de 90, “hoje aquele edificio seria um ex-libris de Cernache do Bonjardim”. Por

ACTA DA REUNIÃO DE 30 / 11 / 2015

fim fez referencia aos agradecimentos que o autor do livro Senhor Pedro Marçal Vaz Pereira fez à pessoa do Senhor Deputado Municipal António Simões, atual presidente do Club entre outros e ainda ao projeto Sartografia de Senhor Rui Pedro Lopes que pretende manter as histórias e tradições da Sertã.-----

-----**Presidente da Câmara Municipal:** Respondendo às questões que lhe foram colocadas, informou que :-----

Sobre a questão levantada pelo Senhor Deputado Manuel Francisco Dias, anotou as preocupações com a limpeza dos acessos, é uma prioridade disponibilizar as máquinas do Município para a limpeza, prevenindo fogos florestais. -----

O Senhor Deputado Nuno Melo falou nas nossas paisagens envoltas em espelhos de águas, queremos recuperar as margens das ribeiras da Sertã, sabemos que a falta de água vai ser um dos problemas do futuro e queremos retê-la, construir mini-hídricas e beneficiar o rio Zêzere. -----

A propósito do Plano Estratégico referiu que foram criados grupos, estamos a tempo de continuar a discutir e divulgar. O Plano Estratégico será por fases, vamos informar quais os grupos.-----

Quanto à EN 238, o seu estado é preocupante, temos três pré-projectos, solicitamos uma reunião com as Infraestruturas de Portugal. Estamos a aguardar que o Governo dê instruções.-----

Quanto ao “ Pinheiro de Natal “ é um projeto interessante, os comerciantes, concordaram com a continuação do projeto, tentamos sensibilizar a população para o desbaste dos pinheiros com o intuito de prevenir fogos florestais. -----

Relativamente aos muros da praça da república destinam-se à construção de um presépio para atrair pessoas ao Centro da Vila. Sobre a requalificação da praça da república aguardamos uma candidatura, queremos que seja incluída no projeto de Reabilitação Urbana da Sertã. -----

Para finalizar, quanto ao mercado municipal de Cernache do Bonjardim, todos sabemos que não é funcional, é para recuperar logo que possível. A abertura do parque de feiras de Cernache do Bonjardim está prevista para o mês de janeiro.-----

-----**2 – PERÍODO DE “A ORDEM DO DIA”.**-----

-----**2.1 – Apreciação de uma informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da atividade municipal, bem como da situação financeira.**-----

-----**Manuel Francisco Dias (PS):** Iniciou a sua intervenção enaltecendo o projeto Grande Rota do Zêzere, projeto que dá visibilidade ao rio Zêzere e à região, no entanto questionou quem vai assegurar a manutenção daqueles espaços.-----

Relembrou da importância do Polo do Conservatório de Música de Coimbra omitida no ponto 2.1 das informações do Senhor Presidente como também do Convívio do Borrego organizado pela Sociedade Filarmónica Aurora Pedroguesa. -----

-----**Álvaro Monteiro (PS)**: Continuou a sua intervenção conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo III).-----

-----**Presidente da Câmara Municipal**: Respondendo às questões que lhe foram colocadas, informou que : -----

Quanto à manutenção da Grande Rota do Zêzere foi um lapso não estar prevista quem faz a manutenção, vamos chegar a acordo entre a Câmara Municipal e Juntas de Freguesia. É um projeto muito importante, vai atrair pessoas à Sertã e aos Concelhos que fazem parte desta Rota que inicia na nascente até à foz do rio Zêzere. -----

Sobre as omissões das participações do executivo não estamos a tirar importância ao convívio existiram mais presenças da Câmara Municipal. O Polo do Conservatório de Música, todo o executivo defende o projeto, é excelente para o concelho e para a região. -----

Relativamente ao Campeonato Nacional de Wakeboard há cinco anos que é realizado no Trízio e houve a devida publicidade. O Campeonato Nacional originou a vinda do Presidente da Associação Mundial de Wakeboard admitindo que o Lago Azul seria o local ideal para realizar o Campeonato Mundial 2015. -----

## **2.2 - Apreciação, discussão e votação da “ Aplicação da taxa do imposto municipal sobre imóveis IMI - para cobrança no ano de 2016;”-----**

-----**Álvaro Monteiro (PS)**: Iniciou este ponto fazendo alguns considerandos à proposta nº 294 de 14 de outubro de 2015 nomeadamente as intervenções dos Senhores Vereadores. Depois continuou a sua intervenção conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo IV). -----

-----**João Carlos Almeida (PSD)**: Respondendo ao Senhor Deputado Álvaro Monteiro referiu que a posição do Vereador Jorge Coluna e do Presidente da Câmara é a mesma. O Senhor Presidente defendeu que o que está em causa é uma chamada de atenção aos proprietários para a recuperação dos edifícios, não existindo levantamento dos proprietários. Na devida altura os proprietários são avisados para recuperar, só depois poderá ser aplicada a majoração de 30%. Sugeriu que a autarquia, de acordo com a disponibilidade financeira, vá adquirindo casas para reabilitar na zona histórica. Era uma mais-valia, um património que ficava para a Câmara Municipal e que poderia ser utilizado para aluguer de habitação a jovens. Outro assunto importante era informar os munícipes das características da ARU, da importância que o projeto tem para as zonas históricas e os incentivos,

ACTA DA REUNIÃO DE 30.11.2015

que possam aproveitar os benefícios fiscais e recuperem o seu património. A própria Câmara como proprietária também poderia recuperar o seu património era uma mais-valia.-----

-----**Presidente da Câmara Municipal:** Respondendo às questões que lhe foram colocadas referiu: - -----

Em relação à taxa da majoração o que se pretende é sensibilizar para que não deixem os edifícios atingirem um estado de degradação elevada, que coloque em perigo a segurança de quem passa. A Câmara Municipal não tem identificado os proprietários, pois a situação financeira da população não é a melhor. Sabemos que não existe de momento quem queira adquirir e recuperar, no entanto quando se justificar e se o legislador introduziu esta matéria vamos aplica-la quando for oportuna. Informou ainda que está a decorrer o processo de Reabilitação Urbana, vamos definir áreas, trazem vantagens, incentivos, benefícios fiscais e devem ser aproveitadas pelos proprietários que tenham capacidade para construir. -----

Quanto à Câmara adquirir casas degradadas, no Orçamento e Plano vem a aquisição de um Espaço Museológico, faz todo o sentido, adquirir uma casa degradada e recuperá-la. -----

**Posta à votação a proposta foi Aprovada unanimidade com 27 votos.**-----

**2.3 - Apreciação, discussão e votação da “ Redução da taxa do imposto municipal sobre imóveis IMI - de acordo com o número de dependentes do agregado familiar para 2016;”**-----

-----**Álvaro Monteiro (PS):** Iniciou este ponto da ordem de trabalhos conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo V). -----

**Posta à votação a proposta foi Aprovada unanimidade com 29 votos.**-----

**2.4 -Apreciação, discussão e votação da “ Participação do Município da Sertã no imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS) relativo ao ano de 2016;**

-----**Carlos Miranda (PS):** Quanto a este ponto, o que está em causa é todo o IRS que os cidadãos pagam. O Município pode dispor de 5% desse valor, cobrando-a ou não, devolvendo-a aos Municípios ou cobrando apenas parcialmente esse valor. Ora o Município da Sertã optou mais uma vez por cobrar a totalidade que a lei permite. Outros concelhos vizinhos não cobram, nomeadamente Lisboa que só aplica 2,5%. O Senhor Presidente tem apresentado para justificação que esta taxa de 400 mil euros, é para apoiar as pessoas mais desfavorecidas, no entanto entende que estas pessoas já são apoiadas pelos cidadãos que pagam IRS. Os cidadãos que pagam IRS são os que suportam o Orçamento de Estado, Segurança Social, assim esses cidadãos desfavorecidos já são apoiados pela Segurança Social, suportada por todos nós. A classe média tem sido sobrecarregada de impostos, além disso esta classe média não tem direito a qualquer ajuda por parte do Estado, não tem rendimento social de inserção, não tem direito à ação social escolar, não tem direito a isenção de

taxas moderadoras, nem tarifas sociais de eletricidade, vivem dos seus rendimentos pagam impostos. Este valor dos 5% é um valor irrelevante para o Município, mas importante para uma família tanto mais que iria ficar no Concelho da Sertã e contribuiria para dinamizar a economia local.-----

-----**Presidente da Câmara Municipal:** Referiu que é uma questão de apoiarmos as famílias carenciadas ou ajudarmos quem tem maiores rendimentos. Se formos pensar em nós próprios ficaríamos melhor pessoalmente. Mas quem está à frente do Município deve ajudar os mais carenciados. Quem quer gerir bem não pode prescindir de toda a receita. Era má gestão. Temos que administrar com equilíbrio. -----

Posta à votação a proposta foi Aprovada por maioria-----

----- 22 – A Favor----- 0 Abstenções-----7- Contra -----

**2.5 - Apreciação, discussão e votação da “ Fixação da taxa de direito de passagem (TMDP) às entidades que oferecem redes e serviços de comunicações eletrónicas acessíveis ao público num local fixo;” -----**

Posta à votação a proposta foi Aprovada unanimidade com 28 votos. -----

**2.6 - Apreciação, discussão e votação da “ Derrama – taxas aplicáveis na cobrança no ano de 2016;”.- -----**

-----**Álvaro Monteiro (PS):** Iniciou este ponto fazendo alguns considerandos à proposta nº 298 de 14 de outubro de 2015 .Continuou a sua intervenção conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo VI). -----

-----**Presidente da Câmara Municipal:** Referiu que o Orçamento e o Plano é feito com a colaboração de todos os Municípios . Na última Assembleia Municipal foi feito um desafio à população para apresentarem sugestões. É necessário ouvir a população e os empresários sempre que possível, para que melhor se decida em prol do Concelho. -----

Quanto à derrama, a Associação Nacional de Municípios está a preparar uma alteração que vai ao encontro do que foi dito pelo Senhor Vereador Jorge Coluna. Faz sentido. Todos concordarmos que os produtores de energia devem contribuir . -----

Posta à votação a proposta foi Aprovada unanimidade com 29 votos. -----

**2.7- Apreciação, discussão e votação do “Organograma e quadro funcional das unidades orgânicas e Mapa de Pessoal para 2016.” -----**

Posta à votação a proposta foi Aprovada por maioria-----

----- 28 – A Favor----- 1 Abstenções-----0- Contra -----

**2.8 - Apreciação, discussão e votação do “ Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2016”**

ACTA DA REUNIÃO DE 30/11/2015

-----**Álvaro Monteiro (PS)**: Solicita que seja retirado deste ponto a votação sobre a atualização da tabela de taxas e licenças. -----

Continuou a sua intervenção conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo VII). -----

-----**Diamantino Pina (PSD)**: Quanto a este ponto informou que não existiu nenhuma reunião prévia com as juntas de freguesia, mas sim um pedido para que fosse enviado um caderno de intenções para constar no Plano de 2016. -----

Este Orçamento revela alguma inercia do executivo. Nestes últimos quatro anos o concelho perdeu eleitores. O plano devia contemplar mais obras que trouxessem população para o concelho em crescente desertificação. Fez breves considerações sobre algumas rubricas e referiu que a vila de Cernache do Bonjardim ficou muito aquém das expetativas, esperava mais. Existem obras que continuam num impasse há muito agendadas, bem como a escassez de verbas para a sua concretização. -----

-----**João Carlos Almeida (PSD)**: Iniciou este ponto dando conta que esta atualização da tabela de taxas e licenças está de acordo com o Índice de Preços ao Consumidor. No entanto a autarquia devia analisar a tabela de taxas e incluir um pacote familiar para o ginásio e para a piscina, de modo a incentivar as famílias à prática do desporto. Quanto ao Orçamento discordou do que foi referido pelo Senhor Deputado Álvaro Monteiro, sobre a estratégia do Município, todos sabemos, que boas propostas seriam bem aceites. Fez referência a algumas obras previstas no Orçamento, nomeadamente a intervenção prevista para o edificio dos Paços do Concelho, o novo centro de saúde, abastecimento de água ao concelho, protocolos, aquisição de terrenos e de edificios, a aposta nas energias renováveis para diminuição dos encargos com a eletricidade entre outros. Por fim apresentou um gráfico com a dívida da Câmara da Sertã que hoje é de quase zero, com um prazo de pagamento aos fornecedores de 30 dias. -----

-----**Presidente da Câmara Municipal**: Referiu que na proposta de Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos para 2016, foram seguidos os princípios orçamentais e cumpridas as regras previsionais previstas no Decreto-Lei n.º 54-A/99 de 22 de fevereiro que aprova o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL). -----

- O Orçamento permite evidenciar todos os recursos que a autarquia local prevê arrecadar para financiamento das despesas que pretende realizar. A atividade financeira a desenvolver pela autarquia no âmbito da gestão previsional baseia-se no Orçamento, documento elaborado, em articulação com o Plano Plurianual de Investimentos. Com um horizonte móvel para o quadriénio de 2016 a 2019, o Plano Plurianual de Investimentos traduz e assume um papel primordial e estruturante das políticas

macroeconómicas da autarquia, a desenvolver em cada ano a que respeita o orçamento, refletindo assim as áreas de intervenção estratégica indispensáveis ao processo de desenvolvimento sustentável do município, contribuindo para a afirmação da relevância e competitividade do concelho da Sertã, através da execução de medidas e programas nas diferentes áreas, promovendo a qualidade de vida dos seus munícipes, em parceria com as instituições e os diferentes agentes de intervenção local. --- Recordou ainda as verbas mais significativas. E lembrou o Senhor Deputado Diamantino Calado Pina muitas obras que constam no Plano e Orçamento para 2016 para a União de Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nespéral e Palhais.-----

**Posta à votação a proposta foi Aprovada por maioria**-----

----- **21** – A Favor----- **8** Abstenções-----**0**– Contra-----

**E “ Atualização da tabela de taxas e licenças”.**

**Posta à votação a proposta foi Aprovada por maioria**-----

----- **22** – A Favor----- **4** Abstenções-----**3**– Contra-----

**2.9 - Apreciação, discussão e votação de“ reconhecimento do interesse público municipal na regularização da atividade de gestão de viaturas em fim de vida”.**-----

-----**Álvaro Monteiro (PS):** Questionou o Senhor Presidente onde é a sede social da empresa, onde paga os seus impostos? Porque continuar a branquear uma situação que já há muito tempo contém irregularidades, a empresa está instalada em zona REN, temos que ter respeito pelo ambiente. -----

-----**Presidente da Câmara Municipal:** Sobre este ponto salientou que é preferível ter uma empresa com atividade regularizada e ser fiscalizada pelas diversas entidades competentes, do que ter uma empresa que não está legal e por isso não ser fiscalizada em termos ambientais. -----

**Posta à votação a proposta foi Aprovada por maioria**-----

----- **19** – A Favor----- **9** Abstenções-----**1**– Contra-----

**2.10 – Para conhecimento do plenário:**-----

**- Relatório de acompanhamento do PAEL.**-----

**- Em sequência da proposta nº 154 de 20-12-2013 aprovado em sessão da A.M. de 28-12-2013;-**

Emissão de autorização prévia para assunção de compromissos plurianuais: - Prestação de serviços de comunicações móveis."; " Prestação de serviços de atividades de desporto e música";" Prestação de serviços de atividades de tempos livres em horário pós laboral para os alunos do ensino pré-escolar e 1.º ciclo do concelho";" Prestação de serviços de atividades de tempos livres durante as interrupções letivas"; “ Prestação de serviços de hidroginástica e natação, na Piscina Municipal

ACTA DA REUNIÃO DE 30/11/2015

Coberta da Sertã e aulas, cardio e yoga no Ginásio”; “ Prestação de serviços de desenvolvimento de atividades desportivas no âmbito da atividade “ Ginástica Sénior “.-----

----- **3 - Período destinado ao Público:** -----

----- **Senhor Fernando Pereira - Sertã** –Interveio referindo que já foi um homem da política e que se sente na obrigação de vir aqui falar sobre o Plano Estratégico da Sertã, questionando se autarquia já recebeu alguma sugestão sobre este Plano Estratégico , no entanto ele como munícipe entende que o Plano Estratégico deveria ser reformulado. Outro assunto que tem ouvido falar são só sobre as incubadoras de empresas e não do SerQ. -----

Relembra e lamenta a situação de sinalização da rua onde reside, pela confusão gerada, as pessoas estacionam em qualquer lado e agora a estrada é mais pequena. Para finalizar é altura de unir convergências sobre o Plano Estratégico para o Turismo. -----

----- **Presidente da Câmara Municipal:** Sobre o Plano Estratégico para a Sertã informou que vai entrar na segunda fase e conta com a participação e envolvimento de todos os Municípes. No SerQ, já funciona a certificação de produtos de madeira. Quanto ao Plano Estratégico de Turismo já está em ação desde 2011 na Sertã e agora vai ser elaborado um Plano pela CIMT para a região.-----

----- Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia deu a Sessão por encerrada pelas 13 horas da qual eu, Fátima Piedade Carreiro Folgado Fernandes, lavrei a presente ata, aprovada em minuta por unanimidade, e que vai ser assinada. -----

----- O Presidente da Assembleia, Alfredo Dias

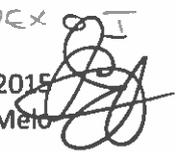
----- O Assistente Técnico, \_\_\_\_\_



---

**Ata nº 5/2015**

**Anexo I**

ANEX I  


Ex.mo Sr. Presidente da Assembleia Municipal,

Ex.mos Srs. Secretários,

Ex.mo Sr. Presidente da Câmara Municipal,

Ex.mo(a)s Sr(a)s. Vereador(a)es,

Ex.mo(a)s Sr(a)s. Deputad(a)os,

Ex.mo(a)s Sr(a)s. da Comunicação Social,

Ex.mo Público,

No âmbito da minha actividade profissional recebemos a visita de diversas pessoas relacionadas, directa e indirectamente, com o sector do turismo. É habitual nestas visitas ouvir elogios relativamente à gastronomia da Sertã, assim como, à sua paisagem envolta em espelhos de água. Especificamente na Sertã, as suas 2 ribeiras são um factor diferenciador que lhe acrescenta valor, protagonismo e podem ajudar a atrair ainda mais turistas. Tendo em atenção a opinião externa de pessoas especializadas em turismo, efectuar intervenções que permitam aumentar e valorizar os espelhos de água na Sertã e as suas áreas envolventes são uma mais-valia importante que deverá ser aproveitada. A Carvalha e a Serrada com a ribeira ao centro tornaram-se nos actuais espaços de recepção de excelência da vila da Sertã e o seu principal cartão de visitas. Quando recebemos, para os seus programas de entretenimento, as diferentes estações de televisão nacionais podemos verificar o focus e protagonismo que elas dão às áreas intervencionadas das ribeiras da Sertã. Além disso, ao aumentarmos correctamente as áreas das ribeiras estamos a prevenir e criar ferramentas que permitam diminuir a possibilidade da existência de cheias e zonas de inundação na Sertã. Nessa perspectiva, gostava de chamar à atenção para um conjunto de apoios e subsídios relacionados com a prevenção de inundações e cheias em zonas urbanas e que a Sertã, tendo em atenção o seu passado, poderá aproveitar. Gostaria, assim, de sugerir um projecto para intervencionar e alargar as margens das ribeiras de modo a que as mesmas possam receber mais água no inverno, evitando inundações e criando ao mesmo tempo, espelhos de água mais atractivos que permitam ser um fator de diferenciação e atração turística para a Sertã, aumentar a sua beleza, imagem cuidada, e assim como, incrementar a actividade lúdica local. Lembro que no orçamento municipal para 2016 que hoje votamos estão mais de 500.000€ só para limpeza e intervenção em cursos de água. A bem do turismo e tendo em atenção a opinião de pessoas da área não devemos reduzir as áreas das ribeiras mas sim aumentá-las, são necessárias intervenções que aumentem os espelhos de água e melhorem as margens das ribeiras.

Mudando de assunto, temos actualmente a decorrer o Plano Estratégico Municipal e durante o mês de Setembro parece que ocorreram diversas reuniões onde foram convidadas algumas pessoas a participar. Gostaria de saber quais foram as entidades convidadas e o porquê?



O principal benefício de um Plano Estratégico é colocar as pessoas a pensar e a falar sobre o futuro. A pensar sobre o que gostariam para o futuro e como lá chegar, a definir soluções, analisar até que ponto se poderão aplicar e como o fazer. E um Plano Estratégico Municipal é a desculpa certa para envolver o máximo de pessoas possíveis nesse exercício de projectar o futuro e planear um caminho para o alcançar. Pelo que observo, poucas foram as pessoas ouvidas nesta fase de auscultação, tenho a certeza que nem todos os membros desta Assembleia Municipal foram convidados (temos a obrigação de votar orçamentos e planos plurianuais mas não somos interessantes para pensar o futuro do município!), assim como, nem todas as PME Líder ou Excelência e nem muitas das associações do município foram convidadas. Questiono quem foi convidado e porquê essa escolha tão restrita? Não é um link na página do município que vai por o concelho a pensar sobre o futuro.

Se é para termos um Plano Estratégico Municipal à séria, a envolvência na fase de auscultação teria de ser muito maior e se não é um Plano Estratégico Municipal à séria então o preço que estamos a pagar é muito elevado. Espero que se pense realmente no município, no seu futuro e se envolva a sociedade.

Gostaria de efectuar uma chamada de atenção relativamente à ER238 e ao novo projecto de requalificação. Falou-se na última sessão da assembleia da existência de 3 versões para o projecto de requalificação da ER238. Seja qual for a versão escolhida, a mesma obrigatoriamente terá de contar com um viaduto que atravesse o braço do rio já perto dos limites do concelho da Sertã. Tal obrigatoriedade tem 2 justificações muito importantes, a 1ª é a redução em quase 1 km daquela via e o respectivo aumento de conforto com a redução de curvas que se obtém. A 2ª justificação é que existe um conjunto elevado de muros de sustentação naquele percurso em elevado estado de degradação e que se o mesmo percurso se mantiver naquela zona será necessária uma intervenção elevada com custos possivelmente até semelhantes aos da construção do viaduto.

Assim, não compreendo as dúvidas quanto à realização ou não de um viaduto quando os custos com a reconstrução dos muros será semelhante e esse viaduto permite reduzir quase 1 km à actual via. Recordo o exemplo da derrocada que existiu na ligação de Pedrogão Grande à barragem do Cabril e onde a opção das Estradas de Portugal foi a construção de viaduto em vez de reparar os muros danificados.

Falando de derrocadas é do conhecimento público, pois já foi notícia, que existe uma cratera debaixo de uma das curvas da ER238 na zona onde já deveria existir o tal viaduto, devido ao colapso do muro de sustentação. Considerando que é necessária uma avaliação para sabermos se estamos na iminência da ocorrência de um acidente grave nesse ponto da ER238, gostaria de saber se o município da Sertã tem por escrito em seu poder algum parecer e/ou estudo oficial que indiquem a segurança ou risco elevado da área. Gostaria também de saber se formalmente já foi efectuada alguma avaliação local do problema e informada a estrutura distrital da Autoridade da Protecção Civil, na medida que parece-me ser um problema que extravasa os poderes locais do município. Sabemos que nas visitas recentes da Estradas de



Portugal à ER238 o problema foi apresentado mas até ao momento não sei de consequências ou estudos técnicos formalizados no papel que indiquem a segurança ou não da área.

O município necessita de estar formalmente protegido em caso da existência de uma catástrofe e ter pareceres formais e estudos que indiquem que a área está segura ou não. Se necessário encerrar imediatamente este troço e obrigar à sua intervenção. Esta estrada tem-nos dado diversos avisos que necessita de uma intervenção urgente, espero que não venha a existir alguma derrocada que envolva a perda de vidas humanas e a responsabilidade fique no município por não fazer tudo o que podia.

Agradeço a atenção dispensada,

Nuno Melo



---

**Ata nº 5/2015**

**Anexo II**



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA SERTÃ

Período Antes da Ordem do Dia

Por iniciativa do abastado cernachense Joaquim Paula Antunes, foi lançado em 1911 o Mercado Bittencourt, uma valiosa peça artística à época, sendo inaugurado em 1916. Infelizmente nos anos 80 foi demolido. Caso existisse esse mercado seria um ex-libris de Cernache do Bonjardim, dispunha de venda de quase tudo, tinha tasquinhas, inúmeros assadores de sardinha, lojas, a sua fachada, os seus portões, a sua calçada eram dignos de visita e este imponente edifício, não no seu tamanho mas sim na sua arte.

Alguém sem visão patrimonial e histórica, após a demolição, mandou construir um edifício moderno com três pisos, inaugurado em 1985, mas nunca foi um equipamento funcional, a maioria das bancadas nunca foram utilizadas, a falta de utilização contribuiu para a sua degradação e hoje os cernachenses sentem-se indignados com a atitude dos vários executivos municipais em desprezarem este edifício e não tomarem as medidas para a sua recuperação seguida de utilização, mas o que ainda cria mais indignação é existirem duas lojas devolutas, propriedade do Município e não serem colocadas em arrendamento para atividade comercial, pois existem vários interessados, basta atualizar o Regulamento e colocar em haste pública para serem ocupadas, como desconheço qual o Vereador ou Vereadores em funções do pelouro dos mercados e feiras, sugiro que o Sr. Presidente do Município tome medidas urgentes para que os referidos espaços tenham ocupação condigna. Como pode um Município afirmar que apoia o emprego quando mantém instalações próprias desocupadas não dando o exemplo de oportunidades de negócio e de trabalho?

O primeiro piso do mercado é digno de visita pela negativa, as infiltrações da água contribuem para a continuidade da degradação do edifício, deveria, como já em tempos sugeri a um senhor Vereador, que se tornasse aquele espaço amplo, isto é, deveriam ser demolidas as bancadas e posteriormente dividi-lo e tentar ocupá-lo com qualquer atividade comercial, de serviços ou até como sede de coletividade, a disponibilização desta infraestrutura criava alternativas às entidades que querem trabalhar, agora mantê-lo assim abandonado não cativa ninguém é reflexo de falta de sensibilidade para a causa pública e não sentimos que estamos a dar algo de bom à nossa terra.



Acerca do futuro projeto de revitalização do mercado municipal em torná-lo com uma fachada idêntica ao célebre Mercado Bittencourt, solicito ao Sr. Presidente que o apresente publicamente pois não vislumbro grande interesse por parte do município nesta obra no Plano de Atividades de 2016, valor apenas que contempla 15.000,00 euros para conservação e beneficiação de mercados municipais.

Também já sugeri que os sanitários públicos do mercado fossem alvo de obras com abertura de portas para o exterior a fim de lhes ser dada a respetiva utilidade pois os existentes no Largo da Igreja deveriam ser selados, não dignificam os utilizadores, não dignificam o ambiente nem os responsáveis autárquicos pois são um cartão de visita vermelho a quem pretenda utilizá-los.

Espero que o Executivo tome medidas urgentes, que não sejam medidas do tipo mudança do local do Parque de Feiras que decorridos 6 meses da sua conclusão não tenha servido para nada, devemos ser o concelho do País que mais tempo demorou a fazer uma mudança deste tipo, penso que por culpa de alguém a situação se mantém.

Tenho dito!

Cernache do Bonjardim, 30 de Novembro de 2015

Diamantino Calado Pina



---

**Ata nº 5/2015**

**Anexo III**



## 2.1 – Apreciação de uma informação escrita do Presidente da Camara

### Campeonato Mundial de Wakeboard – 16 a 19 de Setembro

A prova realizou-se efetivamente onde? No Trizio como foi propagandeado ou no Lago Azul – Ferreira de Zêzere? Cada macaco em seu galho. Parece mal apoderarmo-nos daquilo que é dos outros. Pior ainda fazer filhos nas mulheres dos outros.

### Dia Internacional do Idoso – 9 de Outubro

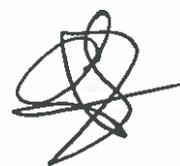
Diz o Dr. Tallon – “Gastar a sola e não o dente” . Por cá é ao contrário. Missa e almoço com um bailarico pelo meio é muito, muito pouco. Ponham os idosos a mexer, mas mexer a sério e não façam deles obesos e sedentários.

### Conferência e apresentação do livro “Cassiano Branco: 1897-1970 – 7 Novembro

Trazer arquitetos e professores porque é amigo para falar de um arquiteto porque é referência nacional e que nem sequer considera o edifício dos paços do concelho como dos mais conhecidos daquele arquiteto, foi na minha ótica ridículo

### Sertã comemorou Dia Mundial da Diabetes – 16 de Novembro

Atividade de dar á sola e não ao dente. Assim está melhor



---

**Ata nº 5/2015**

**Anexo IV**



## 2.2 – Aplicação da taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis IMI para cobrança no ano 2016

A fixação de uma taxa de 30% sobre prédios urbanos degradados não é na nossa ótica uma preocupação social, é antes o contrário. A quantos proprietários foi inquirido porque não recuperam esses imóveis?

Questões financeiras, são razões bastas vezes suficientes, para a sua não recuperação.

Porque não faz o Executivo aquilo que vimos em outros concelhos, estabelecer protocolos com os proprietários no sentido da sua recuperação, co financiando as obras, vindo depois a recuperar as verbas aplicadas, recuperando o investimento com taxas de juro a valores diminutos.

Em que ficamos Sr. Presidente! Aplica a taxa de majoração ou não aplica? Se não aplica nem sequer devia falar dela, porque dizer que é para sensibilizar como motivo da necessidade de conservação é mera utopia.

Falha-nos Deus Nosso Senhor.

Já quanto ás palavras do Sr. Vereador Jorge Coluna isto de pedagogia é tudo muito bonito, mas o diabo é quando as coisas correrem mal, para um lado ou outro, mas ainda assim 30% é muito num município tão carenciado como o nosso.

No próximo ano se todos ainda cá estivermos, ponderem valores que se ajustem á realidade e sejam pedagogicamente realizáveis.

30-11-2016

O Deputado Municipal,

a) Álvaro Fernando de Carvalho Monteiro



---

**Ata nº 5/2015**

**Anexo V**



---

**Ata nº 5/2015**

**Anexo VI**



## 2.6 – Derrama – taxas aplicáveis na cobrança de 2016

Dois valores de fato curiosos e simplistas. 1,50% sobre o lucro tributável sujeito e não isento de imposto (IRC) com volume de negócios superior a 150.000.00€ e 025% para os que não ~~aliquotam~~ ~~aliquotam~~ esse valor.

Depois esta afirmação curiosa: "que a Camara continuará a comparticipar as obras consideradas mais urgentes pelos empresários do Concelho"!!!

Pergunto: Quem define as prioridades, leia-se obras para o Concelho? O Município e o seu executivo, ou os empresários? No caso de serem os segundos quem são e como foram selecionados? Pelas caras bonitas, pela filiação partidária ou ainda pelo volume de negócio.

Se não for muito incomodo, agradeço que me informem.

Quanto á solicitação do Sr. Vereador Jorge Coluna gostaria que este alvitre viesse a esta Assembleia sobre forma de proposta e não ficarmos á espera para as calendas gregas.

30-11-2016

O Deputado Municipal,

a)Álvaro Fernando de Carvalho Monteiro



---

**Ata nº 5/2015**

**Anexo VII**



Senhor Presidente, Senhores Deputados

Como é do conhecimento geral, mas nunca será demais repetir, o Plano que o Executivo nos apresenta, anualmente, para votação, expressa a planificação da Autarquia e o Orçamento prevê e autoriza as despesas e as receitas.

Porém, não obstante os alertas feitos pelo Vereadores e pelos Deputados do Partido Socialista, o Plano que hoje nos é apresentado vem confirmar, uma vez mais, a ausência de uma estratégia de governação, a inexistência de uma gestão assente em bases criteriosas com todas as consequências nefastas em termos futuros, enfim, confirma a forma de gerir a nossa Autarquia tendo, unicamente como objectivo, o imediato e a captação de votos.

Senhor Presidente, Senhores Deputados

Seis anos volvidos, os eleitos pelo Partido Socialista continuam a constituir para a actual maioria da Câmara uma incomodidade, pois não desistem de questionar, de denunciar arbitrariedades e de dar eco a reivindicações justas da nossa população.

O povo vem de novo reconhecendo a nossa determinação, pois sabe que não cederemos à inércia e à submissão, esperando nós, que os nossos concidadãos não percam a esperança e o direito à participação e ultrapassem o medo, o mais poderoso instrumento de condicionamento e silenciamento.

Senhor Presidente, Senhores Deputados

Feita esta introdução, uma vez mais queremos alertar que o Plano que nos é apresentado só prejudica a população, na medida em que inviabiliza o futuro do Concelho.

A proposta dos Vereadores sociais-democratas da Autarquia, pouco rigorosa e leviana porque irresponsável, causa a nossa indignação e do povo que nos elegeu, porquanto, continua a não dar respostas aos anseios do Concelho.

Porém, como a esperança é a última virtude a morrer, confiamos que o Senhor Presidente esteja apto a esclarecer, aqui e agora, as questões já explicitadas na "Declaração de Voto" do Vereador Vítor Cavalheiro, que passamos a citar e a enumerar:



"À semelhança dos orçamentos anteriores, o Orçamento e as Grandes Opções do Plano apresentados para 2016, caracterizam-se por um esquecimento total de estratégias para fomentar o crescimento económico e a criação de emprego, continuando a habitual demagogia eleitoralista.

Analisando a despesa, mais de metade do orçamento para 2016 (64%) está alocado a "Despesas Correntes", existindo rubricas que carecem de serem esclarecidas:

- "horas extraordinárias" com um aumento de 10.200,00 € (dez mil e duzentos euros), quando se justificaria, não um aumento, mas uma redução;
- "prémios, condecorações" com um acréscimo de 15.000,00 € (quinze mil euros);
- "publicidade", no montante de 222.600,00 € (duzentos e vinte e dois mil e seiscentos euros)".

No mínimo, estes exemplos são na opinião dos eleitos pelo Partido Socialista, um atentado para com as famílias carenciadas que aguardam por apoio do Município.

Senhor Presidente, Senhores Deputados

De igual modo, nos documentos em análise, constata-se que a Câmara deixou de ser um agente mobilizador do Concelho, não apresentando ambição, nem sequer um projeto que seja percebido como um instrumento de mudança.

Comprova-se que muitas das obras orçamentadas em anos anteriores, ainda não passaram do papel, arrastando-se indefinidamente algumas delas, como por exemplo, o arranjo da zona envolvente da Igreja Matriz e a revitalização da Praça de Táxis em Cernache do Bonjardim, o arranjo da zona envolvente ao eucalipto centenário Fonte Vale Corvo, a beneficiação do Pavilhão Desportivo da Sertã e tantas outras.

Apura-se que na rubrica "investimentos em terrenos" a verba de 200.000,00 € (duzentos mil euros), e na rubrica "edifícios" a previsão de 1.930.300,00 € (um milhão novecentos e trinta mil e trezentos euros), valores estes, que deveriam merecer alguma explicação e transparência.

Senhor Presidente, Senhores Deputados

Para não sermos muito exaustivos, só mais duas questões: como o ex-Governo negou a promessa da construção de um novo Centro de Saúde, caprichosamente, o Senhor Presidente decide privar os munícipes do Concelho de 1.300.000,00 € (um milhão e trezentos mil euros), incluindo no Plano Plurianual de Investimentos este valor para a sua futura construção, quando esta obra é da exclusiva responsabilidade da Administração Central?

Admitindo que o povo folga com "festas e festinhas", não será desproporcionada a afetação financeira de 878.927,00 € (oitocentos e setenta e oito mil e novecentos e vinte sete euros) para estas actividades?

Senhor Presidente, Senhores Deputados

Face ao exposto e a tudo o que nos escusamos de dizer por ser óbvio, não desistiremos de questionar e de incomodar, porque recordando Platão, "se os melhores homens se recusarem a participar na política, terão como maior castigo serem governados por homens piores do que eles".

Uma vez mais alertamos, que a actual governação da Câmara não demonstra ambição, não evidencia projectos que apostem no crescimento económico e na criação de emprego, preferindo continuar na habitual demagogia eleitoralista, razões mais que suficientes para não dar o nosso aval tanto à aprovação do "Plano" como ao "Orçamento de Receitas e Despesas" para o ano financeiro de 2016.

30 Novembro, 2015